

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Estudantes criam aplicativo que incentiva a alimentação saudável

Projeto venceu Exposição Científica da Escola Estadual Dom Constantino Luers, e já recebe elogios da população

José Demétrio



Alunos da Escola Estadual Dom Constantino Luers, de Campo Alegre, fazem sucesso com o aplicativo que orienta sobre hábitos alimentares

Texto de Manuella Nobre

A população brasileira está 60% mais obesa e o consumo de alimentos ultraprocessados e sedentarismo têm impactado diretamente no avanço de doenças crônicas como a hipertensão, que atinge mais de 25% dos adultos do país. Estes dados do Ministério da Saúde chamaram a atenção dos estudantes da 3ª série do ensino médio da Escola Estadual Dom Constantino Luers, de Campo Alegre, que resolveram colocar em prática seus conhecimentos desenvolvendo o aplicativo APPeritivos, que visa orientar e motivar a população a substituir os maus hábitos alimentares e sedentarismo por uma vida mais saudável. O sucesso foi tanto que já ultrapassou as

fronteiras do município.

Para baixar o aplicativo, basta acessar a loja virtual Google Play, onde ele está disponível para download gratuito na plataforma Android. "Nós somos o que comemos. No Brasil, mais de 70 mil pessoas morrem todos os anos vítimas de infarto e, diante dessa situação, sentimos a necessidade de informar as pessoas, pois nem todos no interior têm acesso a nutrição de graça. A partir daí surgiu essa ideia de mostrar essa informação na Exposição aqui da escola e foi assim que surgiu o aplicativo", conta Renildo José da Silva Santos, estudante responsável pelo desenvolvimento da ferramenta.

O APPeritivos oferece informações sobre nutrição,

com lista de alimentos, receita do dia, calculadora para avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC), orientações para exercícios físicos e até desafios, como o jogo da gula - voltado principalmente para as crianças - e um Quiz. Tudo com o propósito de alertar e incentivar a população para novos hábitos alimentares.

O APPeritivos foi o vencedor da VII Exposição Científica da unidade, realizada este mês, com o tema "A química na produção de guloseimas" e representará a unidade na Feira Regional (Feceal), realizada entre escolas da 2ª Gerência Regional de Educação (Gere), de onde saem os representantes da regional para a etapa estadual da feira, que acontece em agosto durante o II Encontro Estudantil da rede

pública estadual.

Satisfação Total

Muito comemorada pelos seus desenvolvedores, a ferramenta já está caindo nas graças dos usuários, com mais de 150 downloads e avaliação máxima (nota 5.0) no Google Play. Inicialmente, ela está disponível apenas para Android, mas a meta dos estudantes é expandi-la para mais plataformas, a exemplo do Windows Phone e IOS.

"Essa questão da tecnologia na escola é muito boa, pois, quando usada de forma saudável, ela só traz ganhos e viver sem ela no mundo de hoje é quase impossível. Além disso, a tecnologia torna mais interessante as aulas que nós achávamos cansativas", avalia o estudante Daniel Campos.

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

Escola de Governo promove melhorias dentro da máquina pública alagoana

Cada vez mais, alunos-servidores têm procurado a instituição para aprimorar suas atividades dentro do serviço público

Minne Santos

Texto de Igor Gouveia

A determinação do Governo do Estado de investir na modernização da gestão pública, por meio da formação e capacitação dos servidores públicos, tem sido a premissa básica da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), ao propor melhorias no plano de capacitação da Escola de Governo (Egal).

E isso, evidentemente, tem sido sentido pelos servidores públicos do Poder Executivo alagoano. Uma das provas é o aumento significativo na procura de vagas para os cursos. Conforme a superintendente da Escola de Governo, Andrea de Holanda, ao longo dos últimos meses, cada vez mais, a instituição tem sido procurada pelos alunos-servidores.

"O principal intuito é fazer com que o servidor público tenha um aperfeiçoamento técnico e profissional de qualidade e de excelência. Demos prioridade ao desenvolvimento de um projeto pedagógico que atendesse todas as necessidades dos nossos alunos. Por este motivo, os cursos oferecidos estão sendo muito procurados", conta a superintendente.

Para o secretário titular da Seplag, Fabrício Marques Santos, os cursos disponíveis pela instituição têm como objetivo aprimorar e qualificar os trabalhos executados pelos servidores. "Além de contribuir para o fortalecimento de um novo modelo de gestão pública em Alagoas, percebemos que há um interesse dos servidores em procurar capacitações que contribuam com o desenvolvimento de suas atividades técnicas", ressalta o secretário.

Atualmente, a Egal ofere-



Cursos ofertados pela Escola de Governo aprimoram os trabalhos executados pelos servidores

ce os cursos de Gestão e Liderança e Desenvolvimento Gerencial. Ambos são voltados para servidores do Poder Exe-

cutivo alagoano. Nos cursos, os servidores irão aprender mais sobre a ideia da liderança como função gerencial, além

de terem a oportunidade de refletir a respeito dos principais desafios do ator público da atualidade.

TRANSPARÊNCIA

CGE reúne responsáveis pela Lei de Acesso à Informação nos órgãos estaduais

Texto de Amanda Vieira

A Controladoria-Geral do Estado (CGE) realizou a terceira edição do Encontro dos Responsáveis pela Lei de Acesso à Informação (LAI) e Serviço de Informação ao Cidadão. O evento reúne todos os servidores designados para monitorar a LAI no âmbito do respectivo órgão do Executivo Estadual.

O encontro tem o propósito de alinhar informações sobre os procedimentos adequados para o cumprimento efetivo da legislação em todos os órgãos estaduais, promovendo, cada vez mais, a transparência pública.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) está implantado em 100% dos órgãos e entidades estaduais nas formas presen-

cial e online. O SIC permite que o cidadão solicite uma informação pública e acompanhe toda a tramitação do seu pedido. Os responsáveis pela LAI monitoram não somente o prazo, como também a qualidade da resposta, com o objetivo de deixar o cidadão satisfeito.

A assessora de Transparência da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), Glória Cortez, designada para monitorar o cumprimento da LAI, disse que os encontros tornam mais preparados os servidores que atuam na área. "O encontro é uma ferramenta proativa para manter a transparência pública e garantir a gestão dos órgãos na satisfação do cidadão", enfatizou.

Já a assessora de Transparência da Secretaria de Es-

tado do Planejamento (Seplag), Dayane Arruda, destaca que é importante a interação com os colegas de outros órgãos para que as boas práticas sejam aplicadas na rotina. "Foi muito produtivo pela troca de experiências que vão agregar cada vez mais no nosso trabalho em busca de cada vez mais transparência no serviço público", disse Dayane.

Em 2015 foram registrados 274 pedidos de informação na administração pública estadual. Já em 2016 foram 1.040 solicitações. O Estado de Alagoas, pela primeira vez, ocupa o primeiro lugar no Ranking da Transparência da Escala Brasil Transparente e tem nota 9,8 no ranking do Ministério Público Federal (MPF), que avalia os Portais da Transparência do Brasil.

BALANÇO

Pró-Estrada recupera mais de 250 quilômetros de estradas e vias em AL

Programa do governo estadual alcança todas as regiões do estado, com destaque para serviços no Sertão e Agreste

Texto de Micaelle Morais

Próximo de completar um ano, o Pró-Estrada, programa que eleva o padrão das rodovias estaduais e vias urbanas dos municípios alagoanos, contabiliza 252,6 quilômetros de estradas e vias urbanas que estão em recuperação ou já foram recuperadas em todas as regiões do estado. Os serviços consolidam uma nova perspectiva de infraestrutura rodoviária em Alagoas ao proporcionar mais segurança e agilidade no transporte de pessoas e produtos.

No Sertão alagoano, a economia local ganha força com quase 100 quilômetros de rodovias contempladas com o Pró-Estrada em onze municípios. São 54,1 quilômetros já recuperados e outros 43,5 quilômetros em andamento. Além das cidades beneficiadas diretamente com recuperação asfáltica e nova sinalização das principais estradas de acesso, toda a região é favorecida com o fortalecimento da integração regional.

Os serviços, tocados pela Secretaria de Estado de Transporte e Desenvolvimento Urbano (Setrand), em conjunto com o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), já foram concluídos em Minador do Negrão, Poço das Trincheiras, Maravilha, Ouro Branco, Santana do Ipanema, Água Branca, Major Isidoro e Mata Grande. Já nos municípios de Cacimbinhas, Olho D'Água das Flores e Olivença o programa está em andamento.

Na região vizinha, o Agreste alagoano, as obras contemplam recuperação asfáltica de rodovias e trechos de vias urbanas, favorecendo tanto a mobilidade dentro das



Serviços de infraestrutura rodoviária em Alagoas proporcionam mais segurança e agilidade

cidades quanto a ligação entre os municípios. Em Igaci, o Governo do Estado reestruturou 3,94 quilômetros de ruas da cidade, além de outros 2,2 quilômetros em Arapiraca e 4,7 quilômetros em Teotônio Vilela.

Em Lagoa da Canoa, o Pró-Estrada recuperou 2,7 quilômetros no entroncamento com a rodovia AL-115, enquanto Jaramataia foi beneficiada com a reestruturação de 1,1 km de asfalto no trevo de acesso à cidade, no entroncamento com a rodovia AL-220. Os serviços também foram concluídos em Coité do Noia (6,4 km), Feira Grande (14 km), Batalha (16 km) e São Sebastião (3 km).

A rodovia AL-450, que liga

Maribondo e Anadia, na região do Vale do Paraíba, teve 15,3 quilômetros recuperados pelo programa. Ampliando o alcance das melhorias da malha rodoviária estadual, os serviços contemplam também a região Metropolitana, com a reestruturação em andamento de 4 quilômetros da pista dupla da Avenida Cachoeira do Meirim, em Maceió, e a recuperação do acesso à cidade de Marechal Deodoro, com 9 quilômetros de extensão. Em Pilar, 2,2 quilômetros foram concluídos.

Para impulsionar o turismo e o escoamento da produção local, o Pró-Estrada tem beneficiado municípios da região Norte do estado, como Joaquim Gomes, Campestre,

Flexeiras, São Luís do Quitunde e Matriz do Camaragibe. Somente nestes dois últimos, o Estado está iniciando a recuperação de 28 quilômetros de ligação, por meio da AL-105. O Sul de Alagoas também tem obra em andamento em Igreja Nova, com a recuperação de 20 quilômetros da AL-225, além de 7,9 quilômetros de vias urbanas reestruturadas em Penedo, esta já concluída.

No Vale do Mundaú, a população do povoado Rocha Cavalcante, em União dos Palmares, está prestes a receber a recuperação da estrada de acesso. Já as cidades de Ibatiguara, Murici e Colônia Leopoldina receberam melhorias nas vias urbanas.

Ascom Setrand

MAIS PRÓXIMO

Estado prioriza atendimento humanizado na Perícia Médica

Vinculada à Seplag, unidade é voltada para a realização de atendimentos periciais aos servidores públicos alagoanos

Texto de Igor Gouveia

Com muito carinho, sorriso no rosto e atenção. É assim que a Perícia Médica do Estado, vinculada à Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), tem tratado todos os servidores que precisam utilizar os serviços periciais do Estado.

De acordo com a superintendente de Perícia Médica e Saúde Ocupacional (SPMSO), Cel. Valdenize, cada vez mais o Estado tem se preocupado com a saúde do servidor público. Segundo ela, uma das metas atuais da unidade é atender, de forma humana, todos aqueles que, de alguma forma, necessitam de serviços periciais.

"Fazemos questão de atender a todos os servidores que chegam à Perícia com muita



Olímpia Feitosa

Perícia Médica tem, como uma de suas atribuições, a avaliação da capacidade laborativa através de exames ocupacionais

atenção e, principalmente, carinho. Muitos deles estão em um período complicado de suas vidas e, por isso, é necessário que o Estado dê esse apoio.

Além disso, é importante que o Governo proporcione ações de melhorias para a vida funcional do funcionalismo público, por meio de ações de saúde ocu-

pacional", explica a superintendente.

Atualmente, a Perícia Médica tem, por atribuição, a avaliação da capacidade laborativa através de exames ocupacionais; a concessão de licenças médicas e auxílio-doença aos servidores; a avaliação pericial em casos de comprovação de invalidez; isenção de imposto de renda, isenção previdenciária, remoção, diminuição de carga horária, auxílio pensão, entre outros.

Para o secretário titular da Seplag, Fabrício Marques Santos, a Perícia Médica do Estado tem desempenhado um papel fundamental para a modernização da Gestão Pública em Alagoas. Ele avalia que é preciso, cada vez mais, dar um suporte nesta área e, principalmente, oferecer um serviço adequado para aqueles que, diariamente, ajudam a construir o serviço público.

"A Perícia Médica passa por um momento muito importante de transformação. Estamos revendo todos os processos e fluxos internos para conseguir desafogar as demandas que existem dentro da instituição. Os servidores que vão realizar suas perícias precisam estar em um local adequado e, antes de qualquer coisa, precisam ser tratados da melhor forma. É uma obrigação do Estado", ressalta o secretário titular da Seplag, Fabrício Marques Santos.

Conforme preconiza a legislação estadual, as perícias médicas realizadas pela SPMSO atendem a todos os servidores vinculados à administração Direta, autarquias, exceto aos servidores Militares e do Corpo de Bombeiros do Estado de Alagoas.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Oficina de sensibilização da microcefalia vai mobilizar gestores municipais

Texto de Marcel Vital

Gestores dos municípios alagoanos participarão de oficinas para sensibilização de estratégias de fortalecimento da atenção integral às crianças com infecção congênita associada às sífilis, toxoplasmose, rubéola, citomegalovírus, herpes e ao vírus Zika.

O evento será realizado hoje (3) e terça-feira (4), das 8h30 às 17h, no prédio de Pós-Graduação do Centro Universitário Cescmac, na Rua Cônego Machado, bairro

Farol, em Maceió.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) irá apresentar o perfil epidemiológico da microcefalia em Alagoas e os protocolos emergenciais de vigilância aos casos da doença relacionados ao vírus transmitido pelo *Aedes aegypti*.

A supervisora de Cuidados à Pessoa com Deficiência da Sesau, Renata Bulhões, ressaltou a importância de tratar as informações sobre o assunto com bastante responsabilidade, visto que tudo ainda é muito novo. "Es-

tamos aqui, unindo forças com o Ministério da Saúde (MS) e os gestores dos municípios para trabalharmos na execução do Protocolo de Enfrentamento e Atenção integral à Saúde e Resposta à Ocorrência de Microcefalia Relacionada à Infecção pelo Vírus Zika", destacou Renata Bulhões.

Segundo ela, o principal objetivo do Protocolo é orientar as ações para a atenção às mulheres em idade fértil, gestantes e puérperas submetidas ao vírus Zika e aos nascidos com microcefalia.